



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 20 de maio de 2021

É difícil alcançar as metas para os resíduos eletrónicos

Em termos coletivos, os Estados-Membros da UE recolhem e recuperam mais equipamentos elétricos e eletrónicos fora de uso do que a maioria das outras partes do mundo. No entanto, a UE corre o risco de não cumprir os objetivos mais exigentes que fixou nesta matéria. Um documento de análise do Tribunal de Contas Europeu (TCE) assinala vários desafios, nomeadamente a necessidade de assegurar e verificar o cumprimento das regras em vigor e o problema das infrações e das atividades criminosas, como as transferências ilegais para países fora da UE.

Os resíduos eletrónicos – constituídos por ferramentas elétricas e eletrónicas, eletrodomésticos e mesmo equipamentos de grande dimensão, como painéis fotovoltaicos, fora de uso – são nocivos para o ambiente se não forem tratados de forma adequada. Além disso, contêm frequentemente materiais recicláveis, como metais e plásticos, podendo assim contribuir para a economia circular. Por exemplo, uma tonelada de telemóveis inteligentes contém cerca de 100 vezes mais ouro do que uma tonelada de minério de ouro.

"A recolha e a valorização de resíduos eletrónicos na UE tem melhorado ao longo do tempo e a União recicla atualmente cerca de 80% dos resíduos eletrónicos que recolhe", afirmou Joëlle Elvinger, Membro do TCE responsável pela análise. "Contudo, a recolha, reciclagem e reutilização destes resíduos não são igualmente eficazes em todos os Estados-Membros e podem ser aumentadas. Observámos também alguns desafios na forma como a UE lida com a má gestão dos resíduos eletrónicos, as transferências ilegais e outras atividades criminosas."

A União cumpriu os seus anteriores objetivos de recolha e valorização de resíduos eletrónicos, tendo posteriormente fixado para si própria objetivos mais exigentes, mas ainda não estão disponíveis dados atualizados sobre o seu cumprimento. Na verdade, apenas dois Estados-Membros parecem estar no bom caminho para atingir os objetivos de recolha fixados para 2019. O TCE observa que houve passos na direção certa, tais como a incorporação de requisitos da economia circular nas propostas legislativas (por exemplo, a "conceção ecológica"), o incentivo à redução da utilização de materiais e a promoção da reparabilidade e durabilidade dos produtos. Porém, estes requisitos de conceção ecológica atualizados ainda não incluem alguns equipamentos elétricos e eletrónicos populares, como os telemóveis e os computadores. O TCE considera que esta análise proporciona à

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do documento de análise adotado pelo Tribunal de Contas Europeu. O texto integral está disponível em www.eca.europa.eu.

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi – L-1615 Luxembourg

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

Comissão Europeia potenciais pontos de reflexão no contexto da elaboração da "Iniciativa sobre a Eletrónica Circular", prevista para o último trimestre de 2021.

Ao longo do tempo, a UE melhorou a sua legislação em matéria de resíduos eletrónicos. No entanto, os Estados-Membros enfrentam muitas vezes dificuldades na aplicação da legislação da União: por exemplo, segundo o TCE, pode haver má gestão dos resíduos eletrónicos (nomeadamente, ao nível da remoção e despoluição de substâncias potencialmente tóxicas ou de outros componentes), com frequência devido a inspeções e controlos deficientes ou pouco assíduos. Alguns Estados-Membros não dispõem dos recursos necessários para controlar adequadamente os operadores e as transferências de resíduos para fora da UE. Os incentivos económicos para a gestão ilegal ou incorreta dos resíduos são elevados, ao passo que os riscos de se ser descoberto são geralmente baixos. O combate às atividades criminosas representa, assim, um desafio considerável na gestão dos resíduos eletrónicos.

Informações de base

O documento de análise nº 04/2021 do TCE, intitulado "Intervenção da UE e desafios existentes em matéria de resíduos eletrónicos", está disponível em eca.europa.eu em 23 línguas. Este documento não é o resultado de uma auditoria, mas antes uma análise de informações disponíveis ao público e de elementos recolhidos especificamente para este fim.

Contactos para a imprensa

Serviço de imprensa do TCE: press@eca.europa.eu

- Claudia Spiti: claudia.spiti@eca.europa.eu – Telemóvel: (+352) 691 553 547
- Vincent Bourgeois: vincent.bourgeois@eca.europa.eu – Telemóvel: (+352) 691 551 502